**Ficha de Revisão dos Manuscritos**

O objetivo desta ficha é obter uma avaliação detalhada e objetiva sobre a qualidade de um texto científico, com destaque às falhas, ou seja, os pontos que precisam ser melhorados em uma próxima versão. As falhas foram divididas em três categorias, seguindo a mesma lógica que as revistas científicas usam: (a) falhas gravíssimas e graves: aquelas que demandam extensas modificações para serem corrigidas ou que demandam revisão de conceitos; (b) falhas menores: aquelas que demandam modificações simples no texto.

👎 = falha menor

☹ = falha grave

🕱 = falha gravíssima

**1. Geral**

(1.1) 🕱❑ Falta de precisão. Entende-se como falta de precisão termos mal definidos ou ambíguos e descrições apresentadas sem os elementos suficientes para que sejam compreendidas.

Solução: verifique se termos/descrições importantes para a compreensão do texto foram corretamente definidos e/ou empregados ao longo do manuscrito.

(1.2) ☹❑ Intrusões demoníacas. Entende-se como intrusão demoníaca uma frase ou um conjunto de frases que claramente pertencem a uma seção do trabalho, mas que são apresentadas em uma outra seção, da qual não fazem parte. O conceito de intrusão demoníaca também se aplica ao resumo e às legendas de figuras e tabelas, assim como vimos nas aulas.

Solução: certifique-se que não há confusão entre introdução e métodos, métodos e resultados, resultados e discussão.

(1.3) ☹❑ Erros de ortografia/gramática.

Solução: consulte dicionários, gramáticas e manuais de redação.

(1.4) ☹❑ Frases confusas. Entende-se como frase confusa aquela que precisa ser lida duas ou mais vezes para que seu conteúdo seja compreendido. Muitos fatores podem fazer com que uma frase seja confusa. Caso esse fator seja simplesmente a extensão da frase, marque o item 1.6 abaixo.

Solução: procure identificar com a ajuda de colegas onde está o problema de compreensão e re-escreva a frase.

(1.5) ☹❑ Falta de concisão. Entende-se por falta de concisão o uso desnecessário de palavras em uma mesma frase, explicações demasiadamente longas para questões simples ou frases que não agregam nenhuma informação útil para o leitor.

Solução: veja se não é possível dizer o mesmo com menos palavras.

(1.6) ☹❑ Frases longas, muitas vezes falando sobre mais de um assunto. Entende-se como frase longa aquela com mais de três linhas.

Solução: faça frases curtas, prefira o ponto à vírgula.

(1.7) ☹❑ Parágrafos de uma frase. Lembre-se de que parágrafos de uma frase são um problema na introdução e na discussão. Nos métodos e nos resultados, dependendo do caso, parágrafos de uma frase não caracterizam um problema.

Solução: um parágrafo deve contar uma idéia com começo, meio e fim.

(1.8) 👎❑ Dizer a mesma coisa duas vezes.

Solução: verifique se você não está repetindo a mesma informação dentro de uma determinada seção do manuscrito ou em seções diferentes.

**2. Título**

(2.1) 🕱❑ Pouco preciso ou informativo. Ver aula sobre títulos para relembrar os problemas relacionados à falta de precisão ou informação.

Solução: procure ser mais claro sobre a questão central do estudo.

(2.2) 🕱❑ Demasiadamente longo ou com informações desnecessárias. Ver aula sobre títulos para relembrar os problemas relacionados à extensão do título e inclusão de informações desnecessárias.

Solução: crie um título curto e evite informações desnecessárias.

(2.3) ☹❑ Sem graça ou pouco instigante.

Solução: reveja a “brincadeira” ou a necessidade do ponto de interrogação.

**3. Palavras-chave**

(3.1) 👎❑ Não exploram adequadamente o conteúdo do trabalho.

Solução: use termos ou expressões de escopo geral, mas que estejam diretamente relacionados ao conteúdo do seu trabalho. Evite termos ou expressões que não são mencionadas em nenhuma parte do manuscrito, pois existe uma chance grande de que tais palavras-chave não estejam diretamente relacionadas ao conteúdo do seu trabalho.

(3.2) 👎❑ Redundantes com o título.

Solução: para maximizar a chance do seu trabalho ser encontrado nas buscas, não repita nas palavras-chave nenhum termo ou expressão que já esteja presente no título.

**4. Resumo**

(4.1) ☹❑ Incompleto. Entende-se como resumo incompleto aquele que não possui pelo menos uma das cinco partes esperadas: introdução, objetivos (pergunta/hipótese), métodos, resultados, discussão/conclusão.

Solução: certifique-se que o resumo faça uma introdução do trabalho, apresente claramente os objetivos, faça uma breve menção aos métodos, indique os resultados e termine com as conclusões mais importantes.

(4.2) ☹❑ Desorganizado, confuso ou pouco informativo. Entende-se como resumo desorganizado aquele no qual as cinco partes esperadas não são apresentadas em uma ordem coerente. Lembre-se que, em alguns casos, o resumo pode ter a seguinte estrutura: métodos 1 + resultados 1, métodos 2 + resultados 2.

Solução: certifique-se que as partes do resumo seguem a ordem tradicional (i.e., introdução, objetivos, métodos, resultados e discussão/conclusão), que as frases se conectam logicamente e que a mensagem principal do trabalho foi transmitida, evitando detalhes desnecessários (especialmente de métodos).

**5. Introdução**

(5.1) 🕱❑ Colagem de informações sem ligação ou seqüência lógica. Avalie aqui se a introdução possui uma estrutura clara de triângulo invertido.

Solução: a introdução deve conduzir o leitor da teoria geral até as hipóteses. Não apresente informações isoladas. Conecte-as, indicando o vínculo lógico entre elas.

(5.2) 🕱❑ Falta da ligação da teoria apresentada com os objetivos. Avalie aqui se o marco teórico apresentado nos primeiros parágrafos conduz o leitor de forma clara aos objetivos do trabalho.

Solução: use a informação fornecida na introdução para formular e justificar suas hipóteses.

**6. Objetivos**

(6.1) 🕱❑ Hipótese inexistente ou não enunciada.

Solução: os manuscritos avaliados nesta disciplina têm pelo menos uma hipótese e ela deve estar explícita ao final da introdução.

(6.2) 🕱❑ Hipótese apresentada de forma confusa, tornando difícil a compreensão do objetivo do trabalho. Entende-se por hipótese confusa aquela que não é apresentada na forma de um argumento lógico ou aquela cujas premissas não se conectam claramente para a construção da hipótese.

Solução: explique claramente a hipótese e formule-a seguindo a estrutura de um argumento lógico.

**7. Metodologia**

(7.1) 🕱❑ Variáveis operacionais mal definidas. Avalie aqui se todas as variáveis teóricas apresentadas nos objetivos (pergunta/hipótese) são operacionalizadas nos métodos e se a operacionalização captura adequadamente o conceito da variável teórica.

Solução: deixe claro quais variáveis operacionais foram escolhidas para representar cada uma das suas variáveis teóricas e, quando necessário, justifique a escolha das variáveis.

(7.2) 🕱❑ Não pode ser reproduzida: por problemas de redação, por omissão de informação importante ou por falta de uma descrição precisa dos procedimentos, os métodos não podem ser reproduzidos por outro pesquisador. Ao ler os métodos, é necessário que você compreenda tudo o que foi feito.

Solução: descreva os procedimentos na forma de passos simples, preferencialmente na seqüência em que foram executados. Inclua toda a informação necessária para que o protocolo possa ser reproduzido exatamente da mesma maneira por outro pesquisador. Teste a clareza de sua descrição pedindo para que uma pessoa que não conheça o trabalho leia e tente reproduzir o protocolo.

IMPORTANTE: problemas referentes à análise de dados devem ser marcados no item 7.3 abaixo.

(7.3) 🕱❑ Procedimentos de análise de dados mal explicados. Nem sempre é fácil saber se as análises estatísticas foram bem executadas. Caso não consiga avaliar, peça a ajuda de terceiros. Na nossa avaliação, usaremos análises triviais na área de biodiversidade.

Solução: deixe claro qual foi o teste estatístico usado e a qual predição ele se refere.

(7.4) ☹❑ Local de estudo mal caracterizado. Entende-se por local de estudo mal caracterizado, aquele que não provê as informações necessárias para que o leitor compreenda aspectos centrais do trabalho.

Solução: em estudos de campo é altamente recomendável dar a localização da área de estudo e caracterizá-la quanto à vegetação, hábitats e outros aspectos relevantes para o trabalho.

(7.5) ☹❑ Procedimentos não usuais ou pouco conhecidos sem justificativa. Nem sempre é fácil saber se um procedimento é usual ou não. Quando você tiver que revisar um manuscrito, provavelmente terá intimidade com o tema e, portanto, será mais fácil fazer uma avaliação criteriosa sobre este item. Na nossa avaliação, usaremos procedimentos triviais na área de biodiversidade.

Solução: métodos, fórmulas e aparelhos pouco usuais ou pouco conhecidos devem ser explicados em maior detalhe. Desenhos esquemáticos devem ser usados para situações difíceis de descrever em poucas palavras. As referências bibliográficas de métodos padronizados devem ser fornecidas. As razões para se optar por estes métodos também devem ser apresentadas.

**8. Resultados**

(8.1) 🕱❑ Descrição insuficiente dos resultados. Ver aula sobre resultados para relembrar quais informações numéricas devem ser apresentadas na descrição dos resultados.

Solução: apresente todos os seus dados em uma seqüência clara e lógica. Indique os números, tendências, grandezas e unidades de medida. Use o texto para indicar os padrões observados nos dados sem, contudo, interpretá-los.

(8.2) 🕱❑ Ênfase demasiada nos resultados estatísticos.

Solução: ressalte as informações biológicas e a magnitude dos efeitos. Deixe os resultados estatísticos dentro de parênteses.

(8.3) 🕱❑ Tabelas e figuras não são auto-explicativas. Ver aula sobre tabelas e gráficos para relembrar os problemas relacionados à apresentação desses dois elementos do manuscrito.

Solução: a legenda, os eixos e o conteúdo de gráficos e tabelas devem ser compreendidos sem que o leitor tenha que recorrer ao texto.

(8.4) 👎❑ Tabelas e figuras não são citadas no texto.

Solução: todas as tabelas e gráficos devem ser citados e explicados nos resultados.

**9. Discussão**

(9.1) 🕱❑ Insuficiente e/ou desarticulada. Entende-se por discussão insuficiente e/ou desarticulada aquela que (1) está demasiadamente focada no sistema de estudo, (2) não é capaz de integrar os resultados ao conhecimento disponível na área, (3) carece de referências bibliográficas e/ou (4) não discute os resultados em uma sequência que faça sentido ou que seja compreensível ao leitor.

Solução: escreva em uma seqüência lógica, que conduza o leitor do padrão geral encontrado às suas conclusões.

(9.2) 🕱❑ Mal fundamentada. Entende-se por discussão mal fundamentada aquela que carece de uma argumentação clara e/ou aquela cujos argumentos não seguem uma estrutura lógica, com premissas explícitas e bem articuladas.

Solução: justifique cada uma das suas proposições usando argumentos lógicos, a teoria disponível ou evidências empíricas disponíveis na literatura. Idealmente, um bom argumento combina esses três elementos.

(9.3) 🕱❑ Inconclusiva. Entende-se por discussão inclusiva aquela cujos parágrafos carecem de conclusão e/ou aquela em que o último parágrafo não apresente uma conclusão clara e geral sobre o trabalho.

Solução: interprete seus resultados mais conclusivos, sejam eles esperados ou não. Proponha novas hipóteses e maneiras de testá-las.

(9.4) 🕱❑ Usa dados que não foram apresentados. Avalie aqui se há algum resultado apresentado/discutido que não está explicitamente mencionado na seção dos resultados.

Solução: todos os dados discutidos devem ter sido apresentados na seção de resultados.

**10. Bibliografia**

(10.1) 🕱❑ Escassa ou pouco abrangente. Lembre-se da aula sobre quando e como usar referências e avalie o uso das citações ao longo de todo o trabalho.

Solução: aproveite melhor a literatura disponível.

(10.2) 👎❑ Falta de correspondência entre as citações no texto e nas referências bibliográficas.

Solução: certifique-se de que todas as obras citadas no texto (e apenas elas) estejam relacionadas corretamente nas referências bibliográficas. Certifique-se também que todas as obras contidas nas referências foram mencionadas no texto.

= = = = = = = = = = = = = = = = = = = = =

**Com base na apresentação do manuscrito, recomenda-se:**

❑Revisão extensa, pois o texto contém muitas falhas graves/gravíssimas.

❑Revisão intermediária, pois o texto contém algumas falhas graves/gravíssimas.

❑Revisões pontuais, pois o texto contém predominantemente falhas menores.